

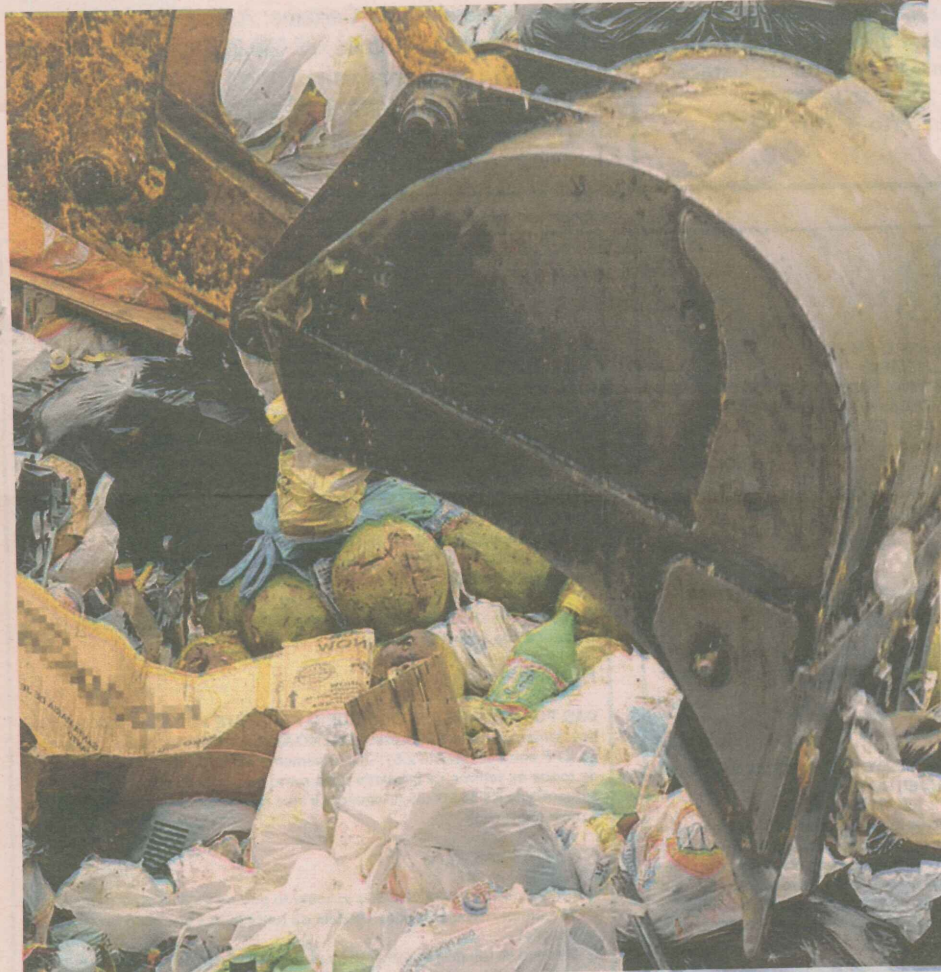
HIPERTEXTO / NOVA LEI DE RESÍDUOS

Morador que não separar materiais, ainda em casa, terá que pagar multa entre R\$ 50 e R\$ 500 a cada vez que não cumprir a nova lei

UM NOVO LIXO

COLETA SELETIVA

SERÁ A REGRA



GILDO LOYOLA

MAURÍLIO MENDONÇA
mgomes@redgazeta.com.br

A nossa relação com o lixo vai mudar. Ou melhor, vai ter que mudar. O resíduo produzido todos os dias passa a ser de responsabilidade do dono, e ainda pode lhe render multa, caso a destinação não seja adequada. A Política Nacional de Resíduos Sólidos, aprovada no ano passado, cria regras, diretrizes e traça um novo trajeto para o lixo.

O primeiro passo para essa mudança ainda depende de cada município. As cidades estão obrigadas a criar e pôr em prática um plano municipal estabelecendo como será a coleta do lixo urbano, e a separação entre o que pode e o que não pode ser reciclado – assim como a destinação de cada parte.

Os projetos devem entrar em prática até o final de 2014, mas o Ministério Público do Espírito Santo negocia com as cidades, por meio de Termos de Ajuste de Conduta, o começo dos serviços antes de 2013, atendendo a 100% da população até o prazo final, estabelecido na lei.

Com o município cumprindo sua parte, o morador terá que destinar corretamente o lixo, ou será punido. O primeiro erro vira advertência, com multa de R\$ 50, mas pode chegar a R\$ 500 se houver reincidência.

Na casa da esteticista Julyana Gomes Barbosa, 33, o lixo começou a ser separado em respeito à nova legislação, há cerca de

duas semanas. “O prédio tem um espaço para o lixo seco e outro para o úmido, mas eu não dividia em casa”, explica ela.

PROPOSTA

A mudança de hábito na família de Julyana foi feita a convite de A GAZETA. Duas lixeiras foram separadas, sendo uma para materiais recicláveis. A missão era guardar o lixo de um dia, e permitir a vitória na manhã seguinte. “Mas não foi fácil separar o lixo”, confessa a esteticista.

Ela contou com a ajuda dos filhos Davi, 5, e Daniel, 10. “É bem fácil”, resume o mais novo. Os dois dizem que aprenderam na escola e com programas da televisão, enquanto a mãe preferiu apelar para a internet.

Julyana, o marido Eliemar José da Silva, 37, e os três filhos (incluindo o pequeno Lorenzo, 1 ano) produziram cerca de cinco quilos de lixo, em um dia. Tudo foi separado em sacolas plásticas, cinco delas cheias de produtos recicláveis. O problema é que o prédio onde moram não é atendido pela prefeitura com coleta seletiva.

RAIO-X

Vitória coleta, hoje, 10 mil toneladas de resíduo, por mês, pouco mais de 300 toneladas por dia, sendo 1 quilo por habitante. Esse lixo inclui o que sai das casas e do comércio, além da varrição pública. Ficam de fora resíduos hospitalares, entulho, os tóxicos e industriais. No total,

O caminho do lixo

HOJE



Em casa

O lixo é recolhido sem qualquer separação de porta a porta



Na Capital, a prefeitura disponibiliza lixeiras especiais em locais públicos, onde os moradores devem depositar o lixo seco. No entanto, só 1% do lixo é reciclado

Área de transbordo



Do transbordo, o lixo sem separação é encaminhado para o aterro sanitário



COMO SERÁ



Em casa

O morador passa a ser obrigado a separar o lixo seco do úmido. Quem não o fizer será multado pelo município, com valores entre R\$ 50 a R\$ 500



Caberá à prefeitura coletar o lixo porta a porta de forma diferenciada, levando os detritos recicláveis para áreas onde possam ser reaproveitados, e o restante para o aterro



A meta é reciclar 30% do lixo urbano coletado



A cidade que não fizer a separação e destinação correta do lixo será multada pelo órgão fiscalizador estadual

AJ 07 74-2



APRENDIZADO

“Juntar lixo não dá trabalho, o ruim é o cheiro do que é úmido, além das dúvidas entre o que pode ou não reciclar. Conteí com ajuda da internet e dos meus filhos”

JULYANA GOMES BARBOSA
33 anos, esteticista

SEM DONO

“Hoje não se identifica de quem é o lixo. Ele não tem nome. A nova lei vem para mudar a relação do brasileiro com o lixo. A mudança vai vir à força”

ROMÁRIO DE CASTRO
Secretário Municipal de Serviços Urbanos da Prefeitura de Vitória

Uma lição

A família de Julyana Gomes Barbosa atendeu ao pedido de A GAZETA e começou a separar o lixo. **FOTO: GILDO LOYOLA**

quase 18 mil toneladas/ mês, sendo 150 toneladas de produtos recicláveis.

Hoje, a coleta seletiva é feita por meio de parceria com 70 empresas e mais de 180 condomínios atendidos de duas a três vezes na semana. Além dos mais de 50 coletores espalhados em ruas, praças e parques, órgãos públicos do município e do Estado.

Para destinar o lixo corretamente, em Vitória, o interessado deve procurar um dos postos de coleta; ou entrar em contato com o 156 – telefone de serviços e reclamações da prefeitura – e pedir para incluir sua empresa ou condomínio. “Só reciclamos 1,5% do total de lixo”, lamenta o secretário de Serviços Urbanos, Romário de Castro. E a meta da cidade, por meio do TAC a ser assinado com o MPES, é de atingir 30%, pelo menos.

A Capital passa a ser obrigada a fazer uma coleta seletiva porta a porta, indo até a casa do morador. O serviço deve começar ainda neste ano, a partir do bairro Praia do Cantô. “Vamos tirar um dia da semana para recolher só o lixo reciclável,

e nada mais”, alerta Castro.

SEM LIXÃO

O Plano Nacional também quer eliminar os lixões, no país, até o final de 2014. Dessa forma, todo tipo de lixo terá destinação exata, e com grande parte indo para aterros sanitários. Hoje, no Espírito Santo, há somente três, que atendem a 33 municípios. Os outros 45 aproveitam áreas de despejo a céu aberto, sem tratamento. Em 2006, eram 102 lixões, no Estado, mas 50 foram fechadas ou estão controlados por TAC.

Outros três aterros devem surgir. O governo estadual vai arranjar e estruturar essas áreas, e cada cidade se responsabiliza pela coleta e destinação do lixo. “Vamos cumprir a meta”, afirma a analista ambiental Maria Claudia Lima Couto, coordenadora da Comissão de Resíduos Sólidos Urbanos e da Construção Civil do Instituto de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema).

Serão implantados três sistemas regionais, com estações de transbordo (que separam e organizam a destinação do lixo), transporte e aterro, para atender a 59 municípios das regiões Doce Oeste, Norte e Sul Serrana. Se os prazos forem respeitados, o Espírito Santo será o primeiro a cumprir às metas nacionais.

Em um dos aterros hoje em funcionamento são atendidos oito municípios, com o

recebimento de 1,5 mil toneladas de lixo, por dia. A média de produção é de 300 toneladas por cidade da Grande Vitória, contra 20 toneladas nos demais municípios. O espaço, administrado pela Marca Ambiental, ainda acolhe empresas que trabalham com o aproveitamento do reciclado. Ali se recicla plástico, coco e óleo de cozinha. O

mesmo é feito por 19 empresas ligadas à Ecociência, atuantes na área.

ECONOMIA

O grupo desenvolve políticas de aproveitamento do lixo, por meio das Redes Integradas de Resíduos. “Fizemos um modelo para a Serra, pensando em nove unidades de triagem, controlados por catadores. Cada uma com capacidade de separar 500 toneladas de lixo, ao dia”, conta Romário de Araújo, presidente da Ecociência.

Hoje, na França, país que recicla mais de 30% do lixo, existem 2,4 mil empresas, com 33,4 mil funcionários, e um lucro anual de aproximadamente 11,3 milhões de euros (R\$ 24,8 milhões). Um estudo da Ecociência aponta uma perda anual de R\$ 480 mil no Estado, por produtos que não são reciclados.

O valor é de reciclados de papel, plástico, vidro e alumínio, do resíduo produzido em casa. E será maior se fabricantes de geladeira, celular e computador fizerem o mesmo que as empresas de pneu, oferecendo, no país, pontos de recolhimento de produtos descartados – a chamada logística reversa. Assim, o ciclo se completa, e cada lixo segue o caminho correto.

agazeta.com.br

/Cidades Confira lista de diferentes tipos de lixo e de como ou para onde cada um deles poderá ser destinado da maneira correta.

O LIXO E A RECICLAGEM

10 mil

toneladas de resíduo sólido

É o lixo coletado, por mês, em Vitória. Cada morador produz 1 quilo por dia.

1%

do lixo coletado

É o percentual de resíduo sólido recolhido, por mês, para a reciclagem

30%

para reciclagem

É o percentual do lixo que as cidades terão que reciclar até 2014

Aterro

O aterro no Contorno, em Cariacica recebe **1,5 mil toneladas, por dia**, de oito municípios, incluindo Vitória, Serra e Cariacica

O lixo é pesado, compactado em camadas e coberto por argila

Quando o espaço é totalmente preenchido, o terreno é tapado e gramado

Depois de alguns meses, a área pode ser usada para pequenas edificações

Lixões

Hoje, no Brasil, **70% do material vai parar em lixão, contaminando o solo e rios.**

O Estado chegou a ter 102 depósitos a céu aberto

Lixo especial

Outros lixos, como eletrônicos, eletrodomésticos e pneus, devem ser coletados pelas empresas fabricantes. Caberá a elas disponibilizar a forma como o lixo será recolhido

Aterro

Todo o lixo coletado, não aproveitável, terá que ir para um aterro. A meta no País é acabar com os lixões até 2014